Pepe Vargas: “precisamos de uma nova direção para que o PT lidere um novo ciclo de lutas”

06/11/2013

[vc_row][vc_column][vc_column_text]

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, declarou apoio à candidatura de Paulo Teixeira à presidência nacional do PT. Durante ato político de apoio à Teixeira, Pepe destacou que o candidato da Mensagem ao Partido sempre manteve diálogo com os movimentos sociais. Essa postura, que vem sido defendida pela presidenta Dilma Rousseff, é a que deve ser adotada pelo próximo presidente do PT.

O ministro ressaltou que o governo tem se colocado a favor das vozes das ruas e lembrou que os protestos realizados no mês de junho não foram contra o governo, como aconteceu em outros países:

“As massas foram às ruas em outros países por direitos cortados, diferentemente do que aconteceu na sociedade brasileira, porque no Brasil tivemos um conjunto de conquistas sociais. A presidenta Dilma foi a primeira a dizer que é muito bom que o povo vá às ruas por mais direitos sociais, mais democracia, mais valores éticos e republicanos. E quem defende a democracia, não tem medo de plebiscito, quando o povo pode se manifestar”, afirmou e emendou dizendo que considera Paulo Teixeira é o melhor nome para liderar o PT neste momento:

“Esses valores estão no figurino do candidato Paulo Teixeira. Sob sua direção, a pluralidade do partido será respeitada. Paulo terá uma grande tarefa dentro do PT, que será a defesa das posturas republicanas e o legado dos governos Lula e Dilma. Assim vamos abrir um novo ciclo de lutas para o povo brasileiro”.

A importância do processo de eleição interna no partido

“Eu acredito que neste PED podemos organizar, como em 2006, a base partidária e sair com uma nova direção, com vínculos com movimentos sociais, em defesa do governo Dilma. É uma tarefa impostergável”, enfatizou o ministro que considera a mobilização da militância petista como algo primordial para o PT. Como exemplo ele citou a importância da mobilização da militância nas eleições de 2006:

“Construímos as bases políticas, que estavam sob forte ataque da direita, e a partir daí fizemos o alicerce para a vitória de 2006, que levou Lula à reeleição da presidência da República”.

Pepe Vargas destacou ainda que as lutas de junho reabriram um processo de disputa aguda no campo político, que exige uma postura mais firme da nova direção do PT:

“A juventude reivindicou direitos nas ruas a partir das conquistas que tivemos. E a direita vai tentar manipular e fazer crer que as pessoas foram às ruas para questionar os avanços sociais do país. Temos que firmar nossa posição nesse processo”, disse. “Nesse momento de crise do sistema partidário-eleitoral é evidente que nosso partido é questionado. A juventude talvez interprete que nosso partido é leniente com processos que não são éticos. Devemos provar que não. E nesse PED é fundamental que a militância se mobilize e diga qual o partido que quer ter, com a coragem de defender as mudanças que a sociedade exige”, completou.

Assista abaixo à integra da fala do ministro Pepe Vargas

Assista o vídeo clicando aqui: https://www.youtube.com/watch?v=gW54CTGEKwY

[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_video link=”https://www.youtube.com/watch?v=gW54CTGEKwY”][ultimate_spacer height=”50?][vc_column_text]**No dia 10 de novembro vote Paulo Teixeira, vote Mensagem ao Partido**
[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row]

Compartilhe nas redes: